

*[Important note: The following convenience translation is based on a machine translation. It has been prepared for information purposes. The machine translation has not been reviewed by Allianz. We do not assume any liability, either expressly or tacitly, for the preciseness, completeness or correctness of the translation. In case of deviations between the original text and this translation, the original text will be binding.]*

**RELATÓRIO CONJUNTO SOBRE AS CONCENTRAÇÕES  
TRANSFRONTEIRIÇAS**

de

**AVS AUTOMOTIVE VERSICHERUNGSVERMITTLUNG GMBH AWP**

**AUSTRIA GMBH**

Entidades transferidoras

e

**AP SOLUTIONS GMBH**

Entidade recetora

9 de abril de 2025

## Conteúdo

1.	Partes e síntese das transacções previstas.....	2
1.1	Sobre a AVS Automotive Versicherungsvermittlung GmbH.....	2
1.2	Sobre a AWP Austria GmbH .....	3
1.3	Sobre a AP Solutions GmbH .....	4
1.4	Sobre a Allianz Partners Deutschland GmbH .....	4
1.5	Panorama das transacções previstas.....	5
2.	Efeitos da fusão nas actividades futuras das empresas e das suas filiais.....	5
2.1	Objetivo da fusão e da fusão subsequente .....	5
2.1.1	Objetivo: Criação de uma unidade europeia de serviços.....	5
2.1.2	Marcos: Fusão e fusão subsequente.....	6
2.2	Efeitos sobre as actividades comerciais das partes e da APD e distribuição futura prevista das actividades comerciais.....	6
2.3	Efeitos sobre as actividades das filiais das Partes e da APD .....	7
2.4	Calendário previsto para a operação de concentração .....	8
3.	Explicação do projeto de fusão .....	8
4.	Efeitos da concentração nas relações laborais dos trabalhadores das partes .....	8
4.1	Efeitos da fusão sobre as relações de trabalho anteriormente existentes nas entidades transferidoras .....	8
4.1.1	Transferência de trabalhadores da AWP Áustria antes da data de conclusão.....	8
4.1.2	Efeitos da fusão sobre as relações de trabalho anteriormente existentes nas entidades transferidoras à data de conclusão e as condições de emprego aplicáveis.....	9
4.2	Efeitos da fusão sobre as relações de trabalho já existentes na beneficiária entidade e as condições de emprego aplicáveis .....	10
5.	Efeitos da fusão subsequente sobre as relações laborais dos trabalhadores das partes e as condições de emprego aplicáveis .....	11
6.	Não há alterações significativas na localização das sucursais e das actividades comerciais das Partes ....	11
7.	Efeitos da concentração e da concentração subsequente sobre as relações laborais, as condições de emprego e a localização das filiais das partes e da APD .....	12
8.	Perguntas e comentários .....	12

## Preâmbulo

No âmbito de uma reorganização interna do grupo Allianz Partners, pretende-se que a AVS Automotive Versicherungsvermittlung GmbH e a AWP Austria GmbH (em conjunto, as "**Entidades cedentes**") sejam fundidas na AP Solutions GmbH (a "**Entidade recetora**") (em conjunto com as Entidades cedentes, as "**Partes**" e cada uma delas separadamente uma "**Parte**"). Estas fusões intragrupo serão implementadas ao abrigo do direito societário através de fusões transfronteiriças intra-europeias por absorção das entidades cedentes pela entidade recetora (a "**fusão**"). A fusão resultará numa transferência integral de todos os activos e passivos das entidades cedentes para a entidade beneficiária. A fusão é realizada na Áustria em conformidade com o capítulo 3 (artigos 26.º a 45.º) da lei austríaca sobre a reorganização da UE (*EU-Umgründungsgesetz - EU-UmgrG*) (a "**EU-UmgrG**") e na Alemanha em conformidade com as disposições da primeira parte do livro sexto (artigos 305.º a 318.º) da lei alemã sobre a transformação (*Umwandlungsgesetz - UmwG*) (a "**UmwG**").

Em consequência da fusão, nos termos dos artigos 309 UmwG e 29 EU-UmgrG, os órgãos de direção das partes têm de elaborar um relatório de fusão. De acordo com os §§ 309 (1), (2), (3) e (5), 310 (1) UmwG e §§ 32 em conjunto com 14 EU-UmgrG, as partes são obrigadas a disponibilizar um relatório de fusão por via eletrónica aos órgãos competentes de representação dos trabalhadores e aos trabalhadores não representados por um órgão competente de representação dos trabalhadores das partes, juntamente com, entre outros, o plano de fusão ou um projeto do mesmo.

Nós, os diretores executivos da entidade cedente e da entidade beneficiária, temos o prazer de cumprir as obrigações acima mencionadas num relatório conjunto. Especificamente, de acordo com a Secção 309 UmwG e 29 em conjunto com 11 (5) EU-UmgrG, gostaríamos de usar este relatório para os funcionários para explicar e justificar os pontos listados abaixo:

- (i) Os efeitos da concentração nas actividades futuras das partes e das suas filiais.
- (ii) Os efeitos da operação de concentração nas relações de trabalho e, se for caso disso, as medidas destinadas a garantir essas relações de trabalho.
- (iii) Quaisquer alterações significativas das condições de trabalho aplicáveis ou da localização das sucursais das Partes.
- (iv) Os efeitos dos factores referidos nos pontos 2 e 3 sobre quaisquer filiais das empresas envolvidas na concentração, caso existam.

A parte geral deste relatório de fusão (secção A) explica e apresenta os efeitos jurídicos e económicos da fusão, enquanto a secção relativa aos trabalhadores (secção B) trata em particular dos tópicos acima mencionados. Não é necessária uma secção específica para os acionistas, uma vez que todas as partes têm apenas um acionista (artigo 309.º, n.º 6, frase 1, em conjugação com o artigo 8.º, n.º 3, n.º 2, da UmwG e artigo 29.º, n.º 2, em conjugação com o artigo 11.º, n.º 4, n.º 2, da EU-UmgrG). Além disso, a secção para os acionistas é omitida de acordo com o § 309 (6) frase 2 UmwG em conjugação com o § 307 (3) n.º 2 (b) UmwG e, antes da aprovação e deliberação sobre a fusão pelo único acionista das entidades cedentes, o § 309 (6) frase 1 em conjugação com o § 8 (3) n.º 1 lit b UmwG e o § 29 (2) n.º 3 EU-UmgrG. A secção relativa aos acionistas é omitida porque as Partes têm o mesmo acionista único (à do presente Relatório de Fusão indireto e, antes da aprovação e deliberação sobre a Fusão pelo único acionista das Entidades cedentes, direto) e a estrutura de propriedade não se alterará

em resultado da fusão e não serão atribuídas quaisquer acções no decurso da fusão. A título de precaução, o único acionista das partes renunciará expressamente à secção relativa aos acionistas do relatório de fusão (artigo 309.º n.º 6, frase 1, em conjugação com o artigo 8.º, n.º 3, frases 1 e 2, da UmwG e artigo 29.º em conjugação com 11 (4) n.º 1 EU-UmgrG).

Está igualmente prevista a fusão da entidade beneficiária com a Allianz Partners Deutschland GmbH, outra sociedade de responsabilidade limitada alemã do grupo Allianz Partners, logo que possível após a conclusão da fusão (a "**fusão subsequente**"). Prevê-se que a fusão e a fusão subsequente sejam concluídas na mesma data. Por conseguinte, no interesse da transparência, o presente relatório sobre a fusão inclui igualmente explicações sobre os efeitos esperados desta fusão subsequente.

## **A. SECÇÃO GERAL**

### **1. PARTES E SÍNTESE DAS TRANSACÇÕES PREVISTAS**

Esta secção contém informações sobre as entidades cedentes, a entidade beneficiária e a Allianz Partners Deutschland GmbH. Esta secção inclui também uma descrição da sequência das fases de reorganização (fusão e fusão subsequente), a estrutura-alvo pretendida e a interação das medidas de reorganização individuais.

#### **1.1 Sobre a AVS Automotive Versicherungsvermittlung GmbH**

A AVS Automotive Versicherungsvermittlung GmbH ("**AVS Austria**") é uma sociedade anónima de responsabilidade limitada (*Gesellschaft mit beschränkter Haftung*) constituída na Áustria com o número de registo FN 164216 w e tem a sua sede social em Viena, Áustria, e a sua sede social em Linzer Straße 225, 1140 Viena, Áustria. A AVS Austria é legalmente representada pelo seu diretor-geral, Christian Reisner. A AVS Austria exerce a sua atividade a partir da sua sede social em Linzer Straße 225, 1140 Viena, Áustria.

O capital social da AVS Austria, integralmente realizado, ascende a 500 000,00 xelins austríacos. A única ação da AVS Austria é - à data do presente relatório sobre a concentração - detida pela AVS Automotive VersicherungsService GmbH (Tribunal Local de Darmstadt, HRB 90660). Antes da aprovação e da resolução da fusão pelo único acionista da AVS Austria, a única ação da AVS Austria será diretamente detida pela Allianz Partners SAS, uma sociedade anónima francesa simplificada (*Société par actions simplifiée*) constituída ao abrigo do direito francês, com sede social em Saint-Ouen-sur-Seine, França, e sede social em 7 rue Dora Maar 93400 Saint-Ouen-sur-Seine, França, inscrita no Registo Comercial e das Sociedades de Bobigny sob o número 301 763 116 (e, por conseguinte, a Allianz Partners SAS será o único acionista da AVS Austria). Esta estrutura acionista baseia-se numa transferência interna do grupo da única participação na AVS Austria para a Allianz Partners SAS, proveniente da AVS Automotive VersicherungsService GmbH, que é também uma filial direta da Allianz Partners SAS.

O exercício financeiro da AVS Austria corresponde ao ano civil.

A AVS Austria tinha 4 empregados empregados na Áustria em 28 de fevereiro de 2025 e um empregado arrendado que, devido a um contrato de trabalho por um período de tempo prolongado, também é considerado parte da

os efectivos da AVS Austria nos termos da lei austríaca relativa à constituição de empresas. Prevê-se que o número de trabalhadores não sofra alterações significativas até à entrada em vigor da concentração.

Não existe qualquer conselho de empresa ou representante dos trabalhadores na AVS Áustria. A AVS Áustria é uma filial indireta a 100% da Allianz SE. A Allianz SE tem um conselho de empresa europeu.

A AVS Austria não tem um conselho de supervisão. A

AVS Austria não tem filiais.

## 1.2 Sobre a AWP Austria GmbH

A AWP Austria GmbH ("**AWP Austria**") é uma sociedade anónima de responsabilidade limitada (*Gesellschaft mit beschränkter Haftung*) constituída na Áustria com o número de registo FN 151080 b. A AWP Austria tem a sua sede social em Viena, Áustria, e a sua sede social em Linzer Straße 225, 1140 Viena, Áustria. A AWP Austria é legalmente representada pelos seus diretores executivos, Georgeta-Florentina Costea e Mag. Silke Zettl. Ambas podem representar a AWP Austria juntamente com outro diretor-geral ou um procurador comum (*Gesamtprokurist*). A AWP Austria exerce a sua atividade a partir da sua sede social em Linzer Straße 225, 1140 Viena, Áustria.

O capital social da AWP Austria, integralmente realizado, ascende a 18 520 640,00 EUR. A única ação da AWP Austria é - à data do presente relatório de fusão - detida pela AWP P&C S.A. Antes da aprovação e deliberação sobre a fusão pelo único acionista da AWP Austria, a única ação da AWP Austria será também diretamente detida pela Allianz Partners SAS (e, consequentemente, a Allianz Partners SAS será o único acionista da AWP Austria). Esta estrutura acionista baseia-se numa transferência interna de acções do grupo da única ação da AWP Austria para a Allianz Partners SAS a partir da AWP P&C S.A., que é também uma filial direta da Allianz Partners SAS.

O exercício financeiro da AWP Austria corresponde ao ano civil.

Em 28 de fevereiro de 2025, a AWP Austria empregava 204 trabalhadores na Áustria. Com base numa decisão comercial separada e independente da operação de concentração, está prevista a transferência de certas funções da AWP Austria (em particular, funções centrais e de vendas), incluindo as relações laborais dos trabalhadores da AWP Austria afectos a estas funções (aproximadamente 80 trabalhadores), para a sucursal austríaca da AWP P&C S.A., "AWP P&C S.A. Niederlassung für Österreich" (FN 100329v), com efeitos a partir de 1 de maio de 2025. O número de trabalhadores da AWP Austria diminuirá em conformidade.

Foi eleito um conselho de empresa na AWP Austria para os trabalhadores atualmente empregados na AWP Austria. A AWP Austria é uma filial indireta a 100% da Allianz SE, que tem um conselho de empresa europeu.

A AWP Austria não dispõe de um conselho fiscal. A

AWP Austria não tem filiais.

### 1.3 Sobre a AP Solutions GmbH

A outra parte na concentração é a entidade beneficiária, a AP Solutions GmbH, uma sociedade de responsabilidade limitada (*Gesellschaft mit beschränkter Haftung*) constituída ao abrigo do direito alemão, com sede social em Munique, Alemanha, e com sede social em Königinstraße 28, 80802 Munique, Alemanha. A Entidade Recetora está registada no Registo Comercial do Tribunal Local de Munique com o número HRB 177695. A entidade beneficiária é legalmente representada pelos seus diretores executivos, Laurent Floquet, Jacob Fuest, Beatriz Corti Stuber e Clara Silvestri.

A Entidade Recetora tem uma sucursal na Áustria (a "**Sucursal Austríaca da Entidade Recetora**"). A Entidade Recetora empregava 327 trabalhadores a 28 de fevereiro de 2025 na Alemanha e nenhum trabalhador na Áustria. No total, a Entidade Recetora empregava 3.413 trabalhadores a 28 de fevereiro de 2025.

A entidade beneficiária é totalmente detida pela Allianz Partners SAS e é também uma filial indireta a 100% da Allianz SE. A Allianz SE tem, para além do conselho de empresa europeu acima referido, um conselho de empresa do grupo (*Konzernbetriebsrat*). Não existe um conselho de empresa local para os trabalhadores atualmente empregados na entidade recetora na Alemanha. Existem conselhos de empresa locais e outros órgãos representativos dos trabalhadores na entidade recetora ao nível das sucursais em França, Itália, Espanha e Portugal.

A Entidade Recetora não tem um conselho de supervisão.

A entidade beneficiária tem duas filiais, a Neoasistencia Manoterias S.L.U. (Espanha) e a AWP Brokers & Services Hellas SA (Grécia).

### 1.4 Sobre a Allianz Partners Deutschland GmbH

A Allianz Partners Deutschland GmbH ("**APD**") é uma sociedade de responsabilidade limitada (*Gesellschaft mit beschränkter Haftung*) constituída ao abrigo do direito alemão, com sede social em Aschheim, Alemanha, e com sede social em Bahnhofstraße 16, 85609 Aschheim, Alemanha. A APD está registada no Registo Comercial do Tribunal de Munique com o número HRB 125610. A APD é legalmente representada pelos seus diretores executivos, Carsten Staat e Matthias Menke.

A APD tem uma sucursal na Áustria (a "**APD Austrian Branch**") e empregava 681 trabalhadores a 28 de fevereiro de 2025 na Alemanha e nenhum trabalhador na Áustria. No total, a APD empregava 756 trabalhadores em 28 de fevereiro de 2025.

A APD é uma filial indireta a 100% da Allianz SE. Por conseguinte, o conselho de empresa europeu e o conselho de empresa do grupo são igualmente responsáveis pela APD. Para além disso, a APD tem um conselho geral de empresa (*Gesamtbetriebsrat*) e conselhos de empresa locais na Alemanha, bem como um conselho de empresa nos Países Baixos.

A APD está a criar um conselho de supervisão, que será composto por um terço de representantes dos trabalhadores.

A APD tem duas filiais, a RehaCare GmbH Gesellschaft der medizinischen und beruflichen Rehabilitation e a Mondial Kundenservice GmbH.

## **1.5 Panorama das transacções previstas**

Prevê-se que a AVS Austria e a AWP Austria, com todas as suas actividades, sejam fundidas na entidade beneficiária. Prevê-se, por conseguinte, que todos os activos e passivos das entidades cedentes sejam transferidos para a entidade beneficiária. Estas fusões são fusões juridicamente distintas. Para simplificar o processo, a fusão das entidades cedentes é objeto de um plano conjunto de fusão e do presente relatório conjunto de fusão. Em resultado da fusão das entidades cedentes, a AVS Austria e a AWP Austria deixarão de existir.

A fusão das entidades cedentes, constituídas ao abrigo do direito austríaco, com a entidade beneficiária, constituída ao abrigo do direito alemão, conduz a fusões transfronteiriças intra-europeias. A base jurídica para estas fusões transfronteiriças está definida, nomeadamente, nos artigos 305.º e seguintes da UmwG na Alemanha e no capítulo 3.º da Lei alemã das Fusões. UmwG na Alemanha e no capítulo 3 (secções 26 a 45) da EU-UmgrG na Áustria.

Após a fusão, a entidade beneficiária, juntamente com os activos e passivos das (então anteriores) entidades cedentes, será fundida na APD através de uma fusão nacional alemã. A entidade beneficiária deixará então também de existir. Está prevista a conclusão da fusão subsequente após a fusão, mas na mesma data.

Pretende-se que, após a fusão subsequente, a APD continue as respectivas actividades comerciais das entidades cedentes e da entidade beneficiária com os respectivos trabalhadores afectos a essas actividades comerciais.

Para uma descrição mais pormenorizada das etapas individuais e sequência de execução destas etapas de reorganização, remete-se para o plano de reorganização estabelecido para efeitos fiscais austríacos e alemães, em conformidade com o artigo 39.º da lei austríaca relativa à reorganização fiscal (*Umgründungsteuergesetz - UmgrStG*), que consta do anexo (D) do plano de fusão.

## **2. EFEITOS DA FUSÃO NAS ACTIVIDADES FUTURAS DAS EMPRESAS E DAS SUAS FILIAIS**

Nesta secção, são apresentados e explicados, entre outros, os efeitos da concentração e da concentração subsequente sobre as futuras actividades comerciais das partes, das suas filiais e da APD.

### **2.1 Objetivo da fusão e da fusão subsequente**

Prevê-se que as empresas europeias de serviços do grupo Allianz Partners sejam reunidas numa única entidade jurídica com sede na Alemanha. A fusão e a fusão subsequente destinam-se a contribuir para este objetivo.

#### **2.1.1 Objetivo: Criação de uma unidade europeia de serviços**

O plano consiste em fundir as empresas de serviços europeias do grupo Allianz Partners, a que pertencem as entidades cedentes e a entidade beneficiária, numa única entidade jurídica com sede em



Alemanha. Está previsto que a APD seja esta entidade jurídica única, que irá gerir as actividades de serviços locais através de sucursais.

Ao fundir as suas empresas de serviços numa única empresa, o grupo Allianz Partners pretende simplificar a sua organização jurídica. A combinação das empresas de serviços tem como objetivo apenas a racionalização a nível empresarial. Não há planos para restringir ou alterar significativamente as actividades e a estratégia comercial do grupo Allianz Partners.

Para atingir o objetivo de criar uma unidade europeia de serviços, realizaram-se em 2023 e 2024 várias fusões e acantonamentos transfronteiriços na entidade recetora.

Além disso, está prevista a realização de várias outras transacções - comparáveis - em paralelo em 2025. Especificamente, as actividades de serviços das várias entidades do grupo Allianz Partners sediadas na União Europeia ser transferidas para a entidade recetora. Após a destas fusões europeias, está prevista a fusão da entidade beneficiária na APD.

Em relação a estas , não estão previstas quaisquer medidas de redução de pessoal, alterações operacionais, transferências ou reestruturações em resultado das transacções. Isto significa também que o número de trabalhadores ao serviço da entidade beneficiária, através das sucursais relevantes, aumentará em conformidade. Não está previsto que o número de trabalhadores da entidade beneficiária a trabalhar na Alemanha se altere, uma vez que todos os trabalhadores que são transferidos para a entidade beneficiária no âmbito das transacções acima referidas permanecerão empregados no seu respetivo local de trabalho atual fora da Alemanha. Para mais pormenores sobre os efeitos nos trabalhadores, ver a parte relacionada com os trabalhadores do presente relatório de fusão na secção B.

### **2.1.2 Marcos: Fusão e fusão subsequente**

As entidades cedentes e a entidade beneficiária são empresas de serviços do grupo Allianz Partners. A fusão e a fusão subsequente têm o objetivo descrito no ponto 2.1.1. do presente relatório conjunto sobre a fusão transfronteiras.

## **2.2 Efeitos sobre as actividades comerciais das partes e da APD e distribuição futura prevista das actividades comerciais**

Todas as actividades comerciais das entidades cedentes serão transferidas para a entidade beneficiária e, logo que possível após a conclusão da fusão, para a APD através da fusão subsequente. Por conseguinte, após a subsequente concentração, a APD assumirá, entre outras coisas, as actividades da AVS Austria e explorá-la-á através da sucursal austríaca da APD:

- A atividade dos agentes de seguros, nomeadamente a corretagem e a administração de seguros de veículos automóveis.

Além disso, após a subsequente operação de concentração, a APD , nomeadamente, as actividades da AWP Austria e explorá-las-á através da sucursal austríaca da APD:

- A prestação de serviços de assistência, incluindo, em especial, a organização e prestação de serviços de assistência em situações de emergência.

- A prestação de serviços telefónicos em situações de emergência.
- Serviços do empreiteiro de construção, em especial o desenvolvimento do projeto, a liderança e o controlo, a gestão do projeto e a assunção do papel de gestor da construção.

Em termos concretos, isto significa que todas as actividades comerciais das entidades cedentes serão futuramente geridas pela APD através da sucursal austríaca da APD, não estando previstas quaisquer alterações resultado da fusão ou da fusão subsequente. No período entre a fusão e a subsequente, a entidade beneficiária continua toda a atividade comercial das entidades cedentes através da sucursal austríaca da entidade beneficiária.

Após a conclusão da fusão subsequente, a APD prosseguirá todas as actividades comerciais da entidade beneficiária juntamente com as actividades comerciais já realizadas pela APD. Por conseguinte, a APD continuará, entre outras coisas, a exercer as actividades comerciais da entidade recetora a seguir indicadas:

- Prestação, centralização e coordenação de serviços, consultoria e assistência técnica (incluindo nas seguintes áreas: assistência à atividade operacional, jurídica, inovação, auditoria, compliance, recursos humanos, marketing, comunicação, política informática, gestão de riscos, etc.) em benefício das entidades do Grupo Allianz Partners;
- Negociação e conclusão de parcerias comerciais e, em particular, a execução de acordos-quadro com clientes do Allianz Partners-Group e prestadores de serviços de assistência na Alemanha e em todo o mundo, a gestão da relação comercial global com parceiros comerciais do Allianz Partners-Group que distribuem os produtos e serviços oferecidos pelas entidades do Allianz Partners-Group;
- Definição das características dos produtos e serviços comercializados pelas entidades do Allianz Partners-Group na Alemanha e em todo o mundo.

As actividades comerciais das entidades cedentes e as actividades comerciais anteriormente desenvolvidas pelas sucursais da entidade beneficiária serão prosseguidas pela APD através das suas sucursais nos respectivos países, com os trabalhadores afectos a essas comerciais. As actividades comerciais da Entidade Recetora na Alemanha serão prosseguidas pela APD com os afectos a estas actividades comerciais.

## **2.3 Efeitos sobre as actividades das filiais das partes e da APD**

As Entidades que Transferem não têm subsidiárias.

A entidade beneficiária tem duas filiais, a Neoasistencia Manoterias, S.L.U. (Espanha) e a AWP Brokers & Services Hellas SA (Grécia). A fusão não tem efeitos sobre as comerciais destas filiais. No entanto, prevê-se que a Neoasistencia Manoterias, S.L.U. e a AWP Brokers & Services Hellas SA sejam igualmente incorporadas na entidade beneficiária em paralelo com a presente fusão. Por conseguinte, prevê-se que todas as actividades comerciais da Neoasistencia Manoterias, S.L.U. e a AWP Brokers & Services Hellas SA serão igualmente transferidas para a APD no âmbito da operação de concentração subsequente.

A APD tem duas filiais, a RehaCare GmbH Gesellschaft der medizinischen und beruflichen Rehabilitation e a Mondial Kundenservice GmbH. Não se prevê que as actividades comerciais destas filiais sejam afectadas pela fusão ou pela fusão subsequente.

## **2.4 Calendário previsto para a operação de concentração**

A fusão torna-se efectiva nos termos do artigo 305.º, n.º 1, em conjugação com o artigo 20.º, n.º 1, n.º 1, da UmwG, bem como do artigo 38.º da EU-UmgrG, após a inscrição no registo comercial do local de Munique responsável pela entidade recetora (a "**data de conclusão**"). Após o registo da fusão no registo comercial do tribunal local de Munique responsável pela entidade recetora, as entidades cedentes deixarão de existir, os seus activos e passivos serão transferidos para a entidade recetora como um todo sem liquidação.

A fusão subsequente torna-se efectiva nos termos do artigo 20.º, n.º 1, n.º 1, da UmwG, após o registo no registo comercial do tribunal local de Munique responsável pela APD. Prevê-se que o registo tenha lugar na data de conclusão. Após o registo da fusão subsequente no registo comercial do tribunal local de Munique responsável pela APD, a entidade resultante da fusão deixará de existir e os seus activos e passivos serão transferidos para a APD na sua totalidade, sem liquidação.

As partes pretendem que a fusão (e a fusão subsequente) produza efeitos até ao final de agosto de 2025. É igualmente concebível uma data de conclusão anterior ou posterior, uma vez que tal depende do tempo que o registo comercial necessita para examinar a fusão e a fusão subsequente.

## **3. EXPLICAÇÃO DO PROJETO DE FUSÃO**

Uma explicação do projeto de plano de fusão é anexada ao presente relatório de fusão como Anexo 1.

## **B. SECÇÃO ESPECÍFICA DO TRABALHADOR**

A secção específica relativa aos trabalhadores destina-se a apresentar os efeitos da fusão e da subsequente fusão sobre os trabalhadores das partes.

## **4. EFEITOS DA CONCENTRAÇÃO NAS RELAÇÕES LABORAIS DOS TRABALHADORES DAS PARTES**

Os efeitos da operação de concentração nas relações laborais das partes e da APD são descritos e explicados a seguir.

### **4.1 Efeitos da fusão sobre as relações de trabalho anteriormente existentes nas entidades cedentes**

#### **4.1.1 Transferência de trabalhadores da AWP Áustria antes da data de conclusão**

A partir de 1 de maio de 2025, está prevista a transferência de colaboradores da AWP Austria para a sucursal austríaca da AWP P&C S.A., "AWP P&C S.A. Niederlassung für Österreich" (aproximadamente 80 colaboradores). O número de trabalhadores da AWP Austria diminuirá em conformidade.

Prevê-se que esta transferência seja efectuada através de acordos de transferência trilateral entre a AWP Austria, a AWP P&C S.A. e os trabalhadores envolvidos. Está prevista a celebração de acordos de transferência trilateral

aos membros de certas equipas que trabalham atualmente para a AWP Austria (em especial para as funções centrais e comerciais). A oferta prevista de acordos de transferência trilateral baseia-se numa decisão comercial independente, pelo que, nos termos do direito das sociedades, é separada da operação de concentração e da operação subsequente.

Os trabalhadores transferidos para a AWP P&C S.A. em resultado destes acordos de transferência trilateral deixarão a AWP Austria antes da data de conclusão. Nem a concentração nem a operação de concentração subsequente terão qualquer efeito sobre estes trabalhadores, uma vez que não serão trabalhadores da AWP Austria na data de conclusão.

#### **4.1.2 Efeitos da fusão sobre as relações laborais anteriormente existentes nas entidades cedentes à data de conclusão e as condições de emprego aplicáveis**

A fusão não tem qualquer efeito sobre os restantes trabalhadores das entidades cedentes e as suas relações laborais (exceto no que se refere à mudança de empregador). De acordo com a Secção 38 n.º 3 da EU-UmgrG, a Fusão das Entidades cedentes na transferência de todos os direitos e obrigações decorrentes dos contratos de trabalho dos trabalhadores das Entidades cedentes para a Entidade recetora. Quando a fusão se tornar efectiva, todas as relações laborais das entidades cedentes, com todos os direitos e obrigações, serão automaticamente transferidas para a entidade beneficiária. As disposições contratuais individuais, bem como os compromissos e os direitos adquiridos, continuarão a aplicar-se sem alterações aos trabalhadores transferidos, mesmo após a fusão. Por conseguinte, não se espera que a Fusão resulte em quaisquer alterações significativas às actuais condições de emprego da Entidade beneficiária. No que diz respeito aos trabalhadores das entidades cedentes, a fusão e a fusão subsequente resultam transferência de actividades (*Betriebsuebergang*) na aceção do artigo 3.º da lei austríaca que altera a lei relativa ao contrato de trabalho (*Arbeitsvertragsrechts-Anpassungsgesetz - AVRAG*). Não estão previstas quaisquer medidas de redução de pessoal, alterações operacionais ou reorganizações no âmbito da de concentração. A operação de concentração não dificultará a execução das reivindicações dos trabalhadores, nem prejudicará a sua satisfação.

A entidade beneficiária é responsável, sem limitações, por todas as obrigações, incluindo os pagamentos em atraso, decorrentes das relações laborais transferidas a partir do momento da transferência da atividade (ou seja, o momento em que a fusão se torna efectiva), nos termos dos §§ 305 (2) frase 1, 20 (1) n.º 1 UmwG e § 38 n.º 3 EU-UmgrG. As entidades cedentes deixam de ser responsáveis, vez que deixam de existir (§§ 305 (2) frase 1, 20 (1) n.º 2 UmwG e § 38 n.º 4 EU-UmgrG).

A AVS Austria e a AWP Austria têm actividades separadas na aceção do artigo 34.o da Lei austríaca sobre a Constituição do Trabalho (*Arbeitsverfassungsgesetz - ArbVG*). A atividade de agente de seguros, em especial a corretagem e a administração de seguros de veículos automóveis, faz parte da unidade de negócios da AVS Austria. A principal atividade da AWP Austria é a prestação de serviços de assistência (em especial, a organização e concessão de serviços de assistência em situações de emergência), a prestação de serviços telefónicos de todos os tipos e serviços prestados pela indústria da construção (em especial, desenvolvimento, gestão e direcção de projectos, gestão de projectos e prestação de serviços de gestão de obras). Estas actividades da AVS Austria e da AWP

A Áustria está atualmente separada em termos organizacionais e continuará a estar separada após a fusão e a subsequente. A este respeito, a fusão e a fusão subsequente não têm qualquer impacto sobre as actividades e os trabalhadores.

Em resultado da Fusão (e da Fusão subsequente), as actividades actuais das Entidades em Anel de Transferência não serão alteradas em termos organizacionais, combinadas ou reduzidas em dimensão. Também não verificará qualquer integração de uma atividade noutra. Consequentemente, a fusão (e a fusão subsequente) não afectará as actividades e os trabalhadores e, em especial, a aplicação das convenções colectivas de trabalho atualmente em vigor, a competência da comissão de trabalhadores para os trabalhadores que exercem a sua atividade na AWP Austria e quaisquer acordos laborais aplicáveis a estes trabalhadores.

Quaisquer acordos de trabalho ou convenções colectivas de trabalho aplicáveis na entidade beneficiária não se aplicarão às relações laborais dos trabalhadores das entidades transferidoras após a fusão.

#### **4.2 Efeitos da fusão sobre as relações de trabalho já existentes na entidade beneficiária e as condições de emprego aplicáveis**

A fusão não terá qualquer efeito sobre as relações laborais existentes com trabalhadores da entidade beneficiária. Em especial, não estão previstas rescisões em resultado da fusão. A fusão não alterará as suas actuais condições de emprego na entidade beneficiária. Em especial, as condições contratuais de trabalho individuais, incluindo quaisquer práticas da empresa e compromissos globais, permanecem inalteradas com a fusão.

As responsabilidades conselho de europeu e do conselho de empresa do grupo existentes na Allianz SE não são afectadas pela fusão. Os conselhos de empresa locais e outros órgãos representativos dos trabalhadores existentes na entidade beneficiária não serão afectados pela fusão. O mesmo se aplica a quaisquer acordos de trabalho entre os representantes dos trabalhadores e a entidade beneficiária.

As pensões da empresa e os direitos às pensões da empresa dos trabalhadores empregados ou anteriormente empregados pela entidade beneficiária também não serão afectados pela fusão.

Tal como as Entidades que Transferem, a Entidade Recetora não tem um conselho de supervisão co-determinado por trabalhadores ou está sujeita a quaisquer regras de co-determinação. Não é necessária uma negociação sobre a futura co-determinação dos trabalhadores na Entidade Recetora. Não são cumpridos os requisitos do artigo 5.º da lei alemã sobre a co-determinação dos trabalhadores em fusões transfronteiriças (*Gesetz über die Mitbestimmung der Arbeitnehmer bei einer grenzüberschreitenden Verschmelzung - MgVG*). Os requisitos do artigo 5.º da lei alemã sobre a co-determinação dos trabalhadores em fusões transfronteiriças também não serão cumpridos na sequência da transferência de trabalhadores no âmbito de outras fusões transfronteiriças a realizar em 2025, independentemente de essas transferências ocorrerem antes ou depois da conclusão da fusão, uma vez que os trabalhadores transferidos são empregados fora da Alemanha em entidades sem quaisquer regras de co-determinação aplicáveis nas respectivas jurisdições estrangeiras.

## **5. EFEITOS DA FUSÃO SUBSEQUENTE SOBRE AS RELAÇÕES LABORAIS DOS TRABALHADORES DAS PARTES E AS CONDIÇÕES DE EMPREGO APLICÁVEIS**

Com a entrada em vigor da fusão subsequente, todas as relações laborais da entidade beneficiária, incluindo os (então antigos) trabalhadores das entidades cedentes, com todos os direitos e obrigações, são automaticamente transferidas para a APD e afectadas à respectiva sucursal da APD. A transferência não terá qualquer efeito sobre as disposições contratuais individuais, bem como sobre outros acordos de empresa, compromissos, regulamentos e direitos adquiridos ou condições de emprego dos trabalhadores transferidos. Estes continuarão a ser aplicados sem alterações na APD.

Todas as obrigações decorrentes de pensões de empresas e acordos de benefícios conexos e os direitos a pensões de empresas e benefícios conexos dos trabalhadores empregados ou anteriormente empregados pela entidade beneficiária serão subsequentemente transferidos para a APD no âmbito da fusão subsequente.

De acordo com as respectivas leis locais, a APD é responsável, sem limitações, por todas as responsabilidades, incluindo os salários em atraso, decorrentes das relações laborais transferidas a partir do momento em que a fusão subsequente produz efeitos. A partir desse, a entidade beneficiária deixa de ser responsável, uma vez que deixa de existir (artigo 20.º, n.º 1, n.º 2, da UmwG).

Não estão previstas quaisquer medidas de redução de pessoal, alterações operacionais, transferências ou reorganizações no âmbito da fusão subsequente.

Os conselhos de empresa locais e outros órgãos representativos dos trabalhadores existentes na entidade beneficiária continuarão a existir na APD após subsequente fusão sem quaisquer alterações. Quaisquer acordos de empresa da APD celebrados com a comissão geral de trabalhadores da APD no âmbito das suas competências, nos termos do artigo 50.º, n.º 1, da lei alemã relativa à constituição de empresas (*Betriebsverfassungsgesetz - BetrVG*), aplicam-se aos trabalhadores da entidade beneficiária empregados na Alemanha. Isto não se aplica se o acordo coletivo de trabalho se limitar a determinadas actividades da APD ou se se aplicarem disposições colectivas ou individuais superiores. Quaisquer acordos de trabalho locais ou acordos de negociação colectiva aplicáveis na APD não se aplicarão às relações laborais dos trabalhadores da entidade beneficiária após a fusão subsequente. As responsabilidades do conselho de empresa europeu e do conselho de empresa do grupo mantêm-se inalteradas. Os acordos colectivos de trabalho existentes mantêm-se em vigor.

## **6. NÃO HÁ ALTERAÇÕES SIGNIFICATIVAS NA LOCALIZAÇÃO DAS SUCURSAIS E DAS OPERAÇÕES COMERCIAIS DAS PARTES**

As actividades comerciais de cada uma das entidades cedentes não serão alteradas devido à fusão. Nenhuma atividade ou parte da atividade de qualquer das entidades cedentes será alterada ou restringida em termos organizacionais no decurso da fusão. O local de trabalho dos trabalhadores das entidades cedentes permanecerá inalterado e estas continuarão a exercer a sua atividade da mesma forma que antes fusão. O mesmo se aplicará à fusão subsequente, uma vez que esta também não terá qualquer alteração substantiva para os trabalhadores das entidades cedentes.

Está previsto que, no verão de 2025, todos os trabalhadores da entidade beneficiária e da APD atualmente empregados na Bahnhofstrasse 16, 85609 Aschheim, Alemanha, sejam transferidos. Está previsto que

estes trabalhadores passarão a trabalhar na Dieselstraße 6 - 8, 85774 Unterföhring. Esta decisão baseia-se numa decisão comercial separada da entidade beneficiária e da APD e está planeada independentemente da fusão e da fusão subsequente. As estruturas operacionais da atividade comercial na Atelierstraße 14, 81671 Munique, Alemanha, manter-se-ão e não serão sujeitas a quaisquer alterações.

A fusão tem, para a entidade beneficiária, os efeitos globalmente descritos na sucursal austríaca da entidade beneficiária. A fusão em si não se destina a provocar quaisquer outras alterações significativas na localização das sucursais, operações e local de trabalho das partes.

A fusão subsequente tem, para a APD, os efeitos descritos na sucursal austríaca da APD. Não está previsto que a fusão subsequente provoque quaisquer outras alterações a este respeito.

## **7. EFEITOS DA CONCENTRAÇÃO E DA CONCENTRAÇÃO SUBSEQUENTE SOBRE AS RELAÇÕES LABORAIS, AS CONDIÇÕES DE EMPREGO E AS LOCALIZAÇÕES DAS FILIAIS DAS PARTES E DA APD**

As Entidades que Transferem não têm subsidiárias.

A entidade beneficiária tem duas filiais, a Neoasistencia Manoterias, S.L.U. (Espanha) e a AWP Brokers & Services Hellas SA (Grécia). A concentração não tem quaisquer efeitos sobre as relações laborais, as condições de emprego ou as localizações destas filiais. No entanto, prevê-se que a Neoasistencia Manoterias, S.L.U. e a AWP Brokers & Services Hellas SA sejam igualmente integradas na entidade beneficiária em paralelo com a presente operação de concentração. Prevê-se, por conseguinte, que os trabalhadores da Neoasistencia Manoterias, S.L.U. e da AWP Brokers & Services Hellas SA sejam igualmente transferidos para a APD no âmbito da fusão subsequente.

A APD tem duas filiais, a RehaCare GmbH Gesellschaft der medizinischen und beruflichen Rehabilitation e a Mondial Kundenservice GmbH. Tanto a RehaCare GmbH Gesellschaft der medizinischen und beruflichen Rehabilitation como a Mondial Kundenservice GmbH continuarão a filiais da Allianz Partners Deutschland GmbH na sequência da fusão subsequente. Não se prevê que a própria fusão ou a fusão subsequente tenha qualquer efeito sobre estas filiais ou sobre as relações laborais, as condições de emprego ou a localização das filiais.

## **C. DIVERSOS**

### **8. PERGUNTAS E COMENTÁRIOS**

Se tiver alguma questão relacionada com este relatório de fusão, contacte o seu contacto habitual no departamento de RH.

Nos termos dos artigos 32º em conjunto com 14º da EU-UmgrG, o projeto de projeto de fusão - para além de outros documentos, tais como, desde que existam, as demonstrações financeiras anuais e os relatórios de gestão das entidades cedentes relativos aos três últimos exercícios financeiros e o presente relatório de fusão - deve ser enviado ao órgão representativo dos trabalhadores competente ou aos trabalhadores ou disponibilizado em formato eletrónico, o mais tardar seis semanas antes da data da assembleia geral de acionistas.

reunião. O conselho de empresa da AWP Austria e os trabalhadores da AVS Austria podem apresentar uma declaração sobre este relatório de fusão no prazo de quatro semanas a contar da receção dos documentos. Nesse caso, os conselhos de administração das entidades cedentes devem informar os acionistas e anexar essa declaração ao presente relatório de fusão. Se o conselho de empresa da AWP Austria ou os trabalhadores da AVS Austria pretenderem apresentar uma declaração deste tipo, solicita-se que esta seja enviada para "azp-transformation-taskforce@allianz.com " o mais rapidamente possível.

Se os órgãos de representação dos trabalhadores ou os trabalhadores da entidade beneficiária desejarem apresentar uma declaração na aceção do § 310 (3) UmwG, solicita-se que a enviem para "azp-transformation-taskforce@allianz.com " o mais rapidamente possível. As declarações dos órgãos de representação dos trabalhadores ou dos trabalhadores da entidade beneficiária, recebidas o mais tardar uma semana antes da data da assembleia geral da entidade beneficiária, que deverá decidir sobre a aprovação do projeto de fusão, serão disponibilizadas eletronicamente aos acionistas da entidade beneficiária, de acordo com o § 310 (3) UmwG.

As assembleias de acionistas não se realizarão antes de decorridas 6 semanas após a disponibilização eletrónica do presente relatório de fusão.

**Anexo 1:** Explicação do plano de fusão nos termos da lei austríaca EU-UmgrG



## Anexo 1

### Explicação do plano de fusão nos termos da lei austríaca EU-UmgrG

Segue-se uma explicação do projeto de fusão das partes. O projeto de concentração foi disponibilizado e é do conhecimento de todos os membros conselhos de administração partes. Os **títulos** seguintes correspondem aos títulos do projeto de concentração.

#### Preâmbulo

O preâmbulo especifica e descreve as empresas envolvidas e explica a estrutura da de concentração. Além disso, descreve a operação de concentração, bem como a sua base jurídica ao abrigo da legislação europeia, alemã e austríaca. Descreve ainda que a fusão faz parte de uma operação global destinada a reagrupar as empresas de serviços europeias do grupo Allianz Partners, a que pertencem as entidades cedentes e a entidade beneficiária, numa única entidade jurídica com sede na Alemanha que actividades de serviços locais através de sucursais, com o objetivo de simplificar a organização jurídica do grupo Allianz Partners.

O preâmbulo descreve ainda que, logo que possível após a conclusão da fusão, a entidade beneficiária será fundida na APD através da fusão subsequente. Uma vez que serão transferidos os mesmos activos e passivos em resultado destas etapas (fusão e fusão subsequente), foi elaborado um plano de reorganização para efeitos da legislação fiscal austríaca, em conformidade com o artigo 39.o da lei austríaca relativa ao imposto sobre a reorganização (*Umgründungssteuergesetz - UmgrStG*), que foi assinado por todas as partes envolvidas nas etapas de reorganização (fusão e fusão subsequente). O plano de fusão refere-se ao presente plano de reorganização, que consta do seu apêndice (D).

O preâmbulo explica igualmente que, quando a fusão for implementada, o único acionista das entidades cedentes e da entidade beneficiária será a Allianz Partners SAS. Antes da aprovação e da resolução da fusão pelas entidades cedentes, a quota única do anterior acionista único das entidades cedentes será transferida e atribuída à Allianz Partners SAS.

Por último, o preâmbulo indica que as partes concluem igualmente o projeto de fusão em conformidade com a secção

28 EU-UmgrG e o § 307 UmwG com o mesmo conteúdo que um acordo de fusão (*Verschmelzungsvertrag*) na aceção do § 34 (4) EU-UmgrG, sob a forma de um ato notarial austríaco ou de uma forma estrangeira equivalente de reconhecimento notarial.

#### 1. ENTIDADES DE FUSÃO (§ 307 (2) n.º 1 UmwG e § 28 (1) n.º 1 EU-UmgrG)

A secção 1 do projeto de fusão descreve as entidades participantes na fusão, em especial a sua forma jurídica, a sua denominação social e a sua sede social.

Esta secção 1 descreve igualmente que, no momento da assinatura do projeto de concentração, a única participação na AWP Austria é detida pela AWP P&C S.A. e a única participação na AVS Austria é detida pela AVS Auto- motive VersicherungsService GmbH. Antes da aprovação e resolução da fusão pelas entidades cedentes, as acções únicas das entidades cedentes serão também detidas diretamente por

Allianz Partners SAS (e, por conseguinte, a Allianz Partners SAS será o único acionista de cada uma das entidades cedentes).

## **2. TRANSFERÊNCIA DE ACTIVOS E PASSIVOS POR MEIO DE FUSÃO**

O n.º 2 do projeto de fusão descreve a fusão; em especial, que as entidades cedentes serão fundidas com a entidade beneficiária, nos termos do n.º 1 do artigo 305.º da UmwG, em conjugação com o n.º 1 do artigo 2.º da UmwG e o n.º 3, alíneas a) e d, do artigo 27. Consequentemente, todos os activos e passivos das entidades cedentes passarão para a entidade recetora por meio de sucessão legal universal (*Gesamtrechtsnachfolge*) e as entidades cedentes serão dissolvidas (ou seja, deixarão de existir) sem entrar em liquidação.

A partir da data limite para efeitos contabilísticos e fiscais austríacos (*Verschmelzungssichttag*), as entidades cedentes e a entidade beneficiária têm, e a partir da data de conclusão, as entidades cedentes e a entidade beneficiária terão um justo valor de mercado positivo.

## **3. EFICÁCIA DA FUSÃO**

A secção 3 do plano de fusão explica a eficácia da fusão. Assim, a fusão torna-se efectiva nos termos do n.º 1 do artigo 305.º, em conjugação com o n.º 1 do artigo 20.º UmwG, bem como do artigo 38.º da EU-UmgrG, após a inscrição no registo comercial do tribunal local de Munique responsável pela entidade recetora. Ver acima o ponto 2.4. do presente relatório de fusão.

## **4. NENHUMA CONSIDERAÇÃO; NENHUMA AUDITORIA DE CONCENTRAÇÃO; NENHUM RELATÓRIO DE AUDITORIA DE CONCENTRAÇÃO; NENHUM EXAME; NENHUM RELATÓRIO DE PERITO (§ 307 (2) n.º 2, 3, 5, 13 UmwG e § 28 (3), Secção 30 (4), (5) EU-UmgrG)**

A secção 4 descreve certas simplificações aplicáveis a esta fusão. Tal deve-se ao facto de todas as acções das Entidades cedentes e da Entidade beneficiária serem (direta ou indiretamente) detidas pela mesma pessoa (Allianz Partners SAS e, antes da aprovação e resolução da Fusão, todas diretamente pela Allianz Partners SAS), não sendo emitidas quaisquer acções para os acionistas das Entidades cedentes. Em pormenor, isto significa que

- (i) não é necessário qualquer aumento do capital social da entidade beneficiária através da emissão de novas acções (artigo 307.º, n.º 3, n.º 2, alíneas a) e b), em conjugação com o artigo 54.º, n.º 1, frase 3, da UmwG e o artigo 27.º, n.º 3, alínea d), da EU-UmgrG);
- (ii) o projeto de fusão não inclui quaisquer informações sobre um rácio de troca de acções, uma transferência de novas acções na entidade beneficiária, participação nos lucros de novas acções ou uma compensação em dinheiro;
- (iii) não é exigida qualquer auditoria da fusão nem qualquer relatório de auditoria da fusão nos termos do § 311, n.º 2, frase 2, da UmwG, em conjugação com o § 307, n.º 3, n.º 2, alínea b), da UmwG e, antes da aprovação e deliberação sobre a fusão pelo único acionista das entidades cedentes, do § 8, n.º 3, frase 3, n.º 1, alínea b), e n.º 2, da UmwG, em conjugação com os §§ 9, n.º 2, e 12 (3) UmwG em conjunto com o § 311 (2) frase 1 UmwG, e não é necessário um exame do plano de fusão ou um relatório de um perito nos termos dos §§ 28 (3) em conjunto com 30 (5) EU-UmgrG.

## **5. RELATÓRIO SOBRE A FUSÃO; RELATÓRIO EXPLICATIVO**

A secção 5 refere-se à elaboração do presente relatório de fusão e indica que pode ser omitida uma secção destinada aos acionistas (ver neste contexto o preâmbulo do presente relatório de fusão). Além disso, o capítulo 5 que será incluída uma secção relacionada com os trabalhadores e que o Relatório de Fusão será disponibilizado às representações dos trabalhadores e aos trabalhadores não representados por uma representação dos trabalhadores das partes, juntamente com, entre outros, o Plano de Fusão, de acordo com o artigo 310 (1) UmwG e os artigos 14 em conjunto com 32 EU- UmgrG.

## **6. DATA DE EFECTIVAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO; DATA DO BALANÇO DA CONCENTRAÇÃO; AVALIAÇÃO DO ACTIVO E DO PASSIVO TRANSFERIDOS (§ 307 (2) n.º 6, 11, 12 UmwG e Secção 28 (1) no 6, 11, 12 EU-UmgrG)**

A secção 6 do projeto de fusão descreve que, a partir de 1 de janeiro de 2025, às 0:00 horas, hora da Europa Central (início do dia), as acções realizadas pelas entidades cedentes serão consideradas, para efeitos contabilísticos, como tendo sido realizadas por conta da entidade beneficiária.

Por conseguinte, a data-limite para efeitos contabilísticos e fiscais austríacos (*Verschmelzungstichtag*), na aceção do § 28 (1) n.º 6 da EU-UmgrG e do § 2 (5) da UmgrStG, e a data de transferência e aquisição para efeitos fiscais alemães (*steuerlicher Übertragungstichtag*, na aceção do § 2 (1) da UmwStG, é 31 de dezembro de 2024 (24:00 horas, hora da Europa Central).

A data das contas financeiras da entidade beneficiária e das entidades cedentes, que serão utilizadas para determinar as condições da fusão, é 31 de dezembro de 2024 (§ 307 (2) n.º 12 UmwG e § 28 (1) n.º 12 EU-UmgrG).

Para a transferência, os activos das entidades transferidoras foram avaliados pelo valor contabilístico (Secção 307

(2) n.º 11 UmwG). Os activos e passivos das entidades cedentes que são transferidos para a entidade beneficiária são avaliados para efeitos contabilísticos na Áustria, na data de conclusão, com base na continuação dos valores contabilísticos austríacos (artigo 28.º, n.º 1, n.º 11, da EU-UmgrG), de acordo com os GAAP austríacos.

## **7. EFEITOS ESPERADOS SOBRE O EMPREGO NAS EMPRESAS ENVOLVIDAS NA FUSÃO GER (§ 307 (2) n.º 4 UmwG e § 28 (1) n.º 4 UmgrG)**

A secção 7 do plano de concentração descreve os efeitos prováveis da concentração sobre o emprego dos trabalhadores das partes. Ver acima a secção específica relativa aos trabalhadores na secção B do presente relatório sobre a concentração.

## **8. NENHUMA NEGOCIAÇÃO SOBRE UM ACORDO DE CO-DETERMINAÇÃO (Secção 307 (2) no 10 UmwG e Secção 28 (1) n.º 10 EU-UmgrG)**

A secção 8 do plano de fusão descreve que a fusão não exige um procedimento de negociação sobre uma (futura) co-determinação dos trabalhadores na entidade beneficiária. Ver acima a secção específica relativa aos trabalhadores na secção B do presente relatório de fusão.

## **9. NÃO CONCESSÃO DE DIREITOS ESPECIAIS OU DE VANTAGENS ESPECIAIS (Secção 307 (2) não**

### **7 e 8 UmwG e § 28 (1) n.º 7 e 8 EU-UmgrG)**

A secção 9 do projeto de fusão esclarece que não existem pessoas singulares ou colectivas que tenham quaisquer direitos especiais em relação às partes, a não ser na qualidade de acionista, pelo que não serão concedidos ou atribuídos quaisquer direitos, compensações ou outras medidas por conta da entidade beneficiária.

Além disso, a secção 9 do plano de fusão descreve que não serão concedidas quaisquer vantagens especiais relacionadas com a fusão a quaisquer membros dos órgãos de administração, gestão, supervisão ou controlo das entidades cedentes ou da entidade beneficiária.

## **10. ACTO CONSTITUTIVO E ESTATUTOS DA ENTIDADE RECEPTORA**

### **(§ 307 (2) n.º 9 UmwG e § 28 (1) n.º 9 EU-UmgrG)**

A secção 10 do plano de fusão descreve que a escritura de fundação e os estatutos da entidade beneficiária, que estão atualmente em vigor, são anexados ao plano de fusão como um anexo. Os estatutos da entidade beneficiária não serão alterados no âmbito da fusão.

## **11. GARANTIAS OFERECIDAS AOS CREDITORES (§ 307 (2) n.º 14 UmwG e § 28 (1) no 14 EU-UmgrG)**

O projeto de fusão descreve na secção 11 as garantias oferecidas aos credores. Devido à sólida situação financeira, à solvência e à liquidez da entidade beneficiária, não são propostas salvaguardas adicionais aos credores das partes. No entanto, os credores das entidades cedentes têm o direito legal de requerer salvaguardas nos termos do artigo 37.º da EU-UmgrG. Por conseguinte, os credores de uma entidade cedente podem exigir que a entidade cedente preste garantias. Se este pedido não for satisfeito, a prestação de uma garantia deve ser exigida no prazo de três meses após a publicação do projeto de fusão através de uma ação contra a entidade beneficiária relevante. O credor deve demonstrar de forma credível que o seu crédito surgiu, que não pode exigir o seu cumprimento e que a fusão põe em risco o cumprimento do seu crédito.

## **12. DISPOSIÇÕES FINAIS**

A secção 12 do projeto de fusão contém várias disposições gerais. Entre outras, esta secção prevê uma cláusula de jurisdição nos termos da qual o local exclusivo de cumprimento e jurisdição para todas as reivindicações decorrentes ou relacionadas com o plano de fusão é Munique, Alemanha.

Além disso, as alterações ou aditamentos ao plano de fusão requerem reconhecimento notarial (§ 307 (4) UmwG e § 34 (4) EU-UmgrG).

Além disso, este artigo 12.º prevê que as partes celebrem igualmente o projeto de fusão nos termos do artigo 28.º da Lei relativa às concentrações de empresas da UE e do artigo 307.º da Lei relativa às concentrações de empresas, com o mesmo conteúdo que um acordo de fusão (*Verschmelzungsvertrag*) na aceção do n.º 4 do artigo 34.

A fusão é efectuada com base nos benefícios do artigo I da lei austríaca relativa à reorganização fiscal (*Umgründungsteuergesetz - UmgrStG*).

Por fim, a Secção 12 esclarece que as Entidades transferidoras não são proprietárias de quaisquer bens imóveis (ou seja, terrenos ou edifícios) e não se prevê que venham a adquirir tais bens imóveis até à Data de Conclusão.